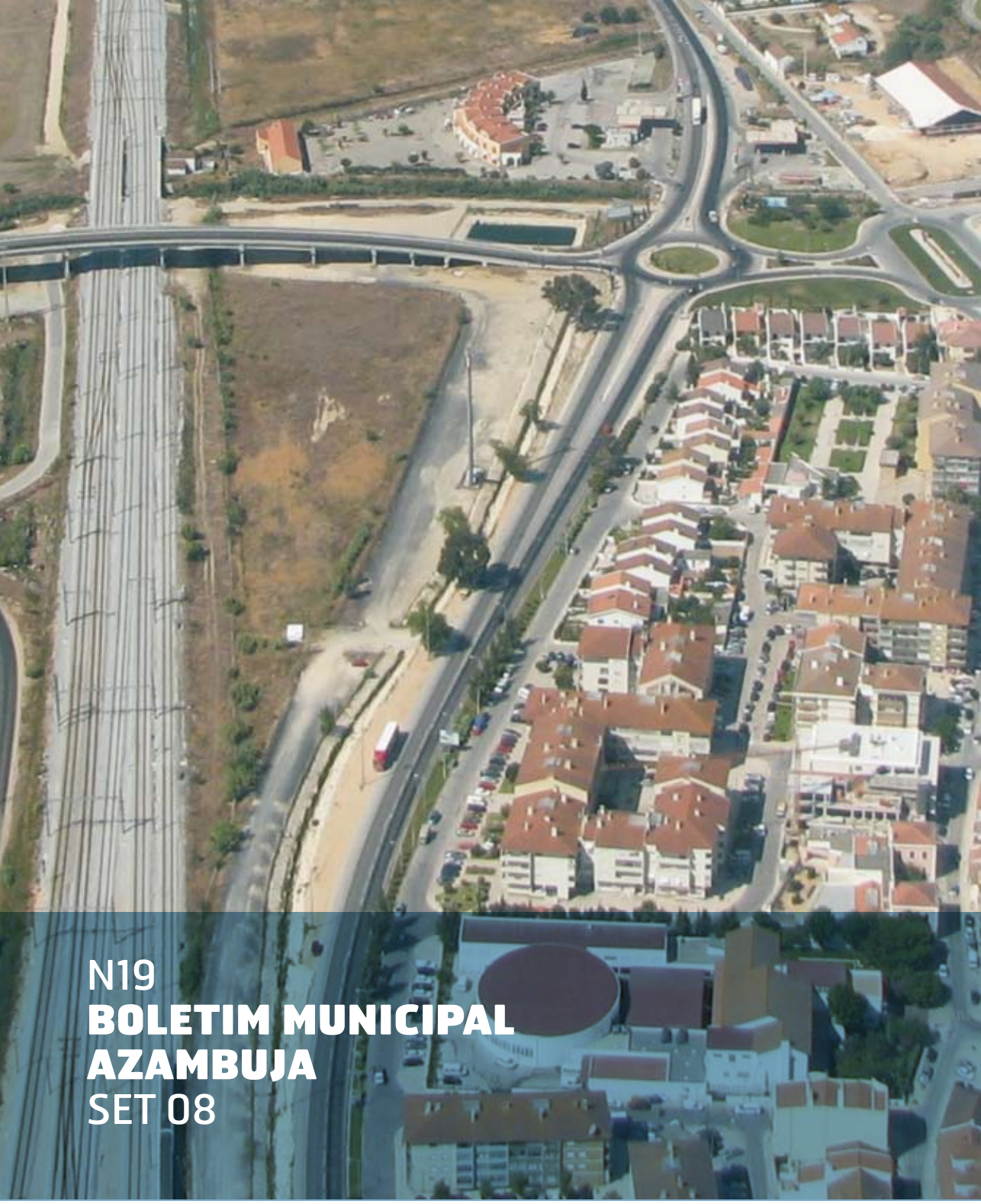


N19

BOLETIM MUNICIPAL AZAMBUJA

SET 08

CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

FICHA TÉCNICA

Boletim Municipal da Câmara Municipal de Azambuja

Câmara Municipal de Azambuja

Praça do Município 19
2050-315 Azambuja
T 263 400 400 / F 263 401 271

N19 . SET 08

Propriedade . Edição:
Câmara Municipal de Azambuja
Director:
Dr. Joaquim António Ramos
Redacção e Fotografia:
Núcleo de Informação e Relações Públicas
Recolha e Organização:
Núcleo de Informação e Relações Públicas
Colaboração:
Dep. Intervenção Socio-Cultural
Serviço Municipal de Protecção Civil
Design:
rpvpdesigners.com
Impressão:
Gráfica Um, lda
Tiragem:
8 000 exemplares
impresso em papel reciclado
Distribuição:
Gratuita
Depósito Legal:
55466/92

azambuja
A evolução é natural

www.cm-azambuja.pt
geral@cm-azambuja.pt

EXECUTIVO MUNICIPAL

JOAQUIM ANTÓNIO RAMOS (PS) . Presidente
Organização e Desburocratização . Relações Externas . Fundos Estruturais . Urbanismo e Ordenamento do Território . Desenvolvimento Económico . Reabilitação Urbana . Fiscalização . Finanças e Património
Atendimento:
4.ª Feira . 10H00 › 12H30
Marcações Prévias (até 2.ª Feira) . T 263 400 401/2

LUÍS MANUEL DE SOUSA (PS) . Vice-Presidente
Obras Municipais . Água e Saneamento . Ambiente . Iluminação Pública . Infra-estruturas Viárias . Habitação Social . Saúde e Acção Social
Atendimento:
4.ª Feira . 9H30 › 12H30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) . T 263 400 403

JOSÉ MANUEL PRATAS (PS) . Vereador
Administração Interna e Pessoal . Protecção Civil . Mercados e Feiras . Resíduos Sólidos . Parques e Jardins . Cemitérios . Poluição Sonora e Atmosférica . Trânsito . Controlo da População Animal e Profilaxia da Raiva . Transportes e Oficinas . Contra-Ordenações
Atendimento:
4.ª Feira . 9H30 › 12H30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) . T 263 400 404

MARCO LEAL (PS) . Vereador
Educação . Cultura e Património Cultural . Desporto e Ocupação dos Tempos Livres . Turismo . Juventude

VEREADORES SEM PELOUROS

ANTÓNIO JOSÉ DE MATOS (PSD)
ANA FERREIRA (PSD)
ANTÓNIO NOBRE (CDU)

EDITORIAL

fotografia © Rui Rocha Raís

Em poucos meses o Concelho de Azambuja foi colocado perante um grande desafio: definir uma nova estratégia de desenvolvimento, face à reviravolta na localização do Novo Aeroporto de Lisboa, da Ota para Alcochete. A generalidade dos Municípios localizados na margem norte do Tejo, num raio menor ou maior de influência da Ota, viu goradas as suas expectativas de desenvolvimento baseado na proximidade do novo aeroporto. Mas é indesmentível – e foi unanimemente aceite – que os Municípios de Alenquer e Azambuja foram os mais prejudicados neste processo, não só pela dependência e proximidade da Ota, mas também pelas medidas restritivas que ao longo de mais de dez anos se abateram sobre vastas áreas do Concelho, atingindo as Freguesias de Vila Nova da Rainha, Azambuja, Vale do Paraíso e Aveiras de Cima.

Em primeira instância, foi nossa preocupação as pessoas, os pequenos proprietários que viram os seus projectos de construção, reconstrução ou legalização serem «chumbados» pela ANA por causa das referidas medidas. Daí que tenhamos imediatamente, muito antes de terem sido levantadas as restrições, feito aprovar uma proposta que reduz em oitenta por cento as taxas a pagar pelas pessoas naquelas condições. Isto é, quem quer reiniciar um processo de construção, reconstrução ou legalização que tenha sido rejeitado pela ANA, pode fazê-lo com um desconto de oitenta por cento nas taxas.

Os meses que mediaram entre Janeiro e Julho foram meses de intenso trabalho: não só tivemos que redefinir o nosso modelo de desenvolvimento como participámos activamente em dezenas e dezenas de reuniões tendo em vista estabelecer um sistema de compensações aos Municípios em função da deslocalização do Aeroporto.
Este processo envolveu praticamente todos os Ministérios, coordenados pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Eng.º Mário Lino, os Municípios do Oeste e os Municípios de Azambuja, Cartaxo, Rio Maior e Santarém, da Lezíria do Tejo. Como resultado, foi assinado no passado dia 10 de Setembro, com a presença do Senhor Primeiro-Ministro, o Plano de Acção que entretanto fora aprovado em Conselho de Ministros.

Uma primeira questão que os nossos munícipes poderão legitimamente colocar é esta: mas afinal o Município de Azambuja ficou ou não a perder com a deslocalização do Aeroporto? É uma questão a que só o tempo poderá responder. É óbvio que o modelo de desenvolvimento é um modelo diferente, mas há questões importantes que gostaria de salientar. Em primeiro lugar, o facto de o novo local escolhido para o Aeroporto ser perto do nosso Concelho, particularmente depois da abertura do Ponte das Lezírias: podemos assim beneficiar dessa proximidade sem termos um aeroporto «em cima de nós» como aconteceria no caso da Ota. Em segundo lugar, afastamos os riscos duma urbanização galopante e duma ocupação do solo que poderia tornar-se incontrolável. Podemos assim construir uma estratégia mais consentânea com padrões modernos de qualidade de vida, mais amiga do ambiente e dos nossos valores naturais e culturais. Em terceiro lugar, construímos e assinámos um Plano de Acção que representa, desde agora até 2017, um volume de investimentos que beneficiarão directamente o nosso Concelho em 200 milhões de euros.

O referido Plano de Acção contempla investimentos de três tipos: privado, da Administração Central e da Autarquia, através de Fundos Comunitários.

Ao nível dos investimentos privados, o Plano de Acção contempla apenas um para os dezasseis Municípios e é precisamente no Concelho de Azambuja. Trata-se do Biotério e Centro de Investigação Científica da Fundação Champalimaud em parceria com a Fundação Gulbenkian e a Universidade de Lisboa. Representa um investimento de 36 milhões de euros, a criação de 100 postos de trabalho qualificado e, acima de tudo, a divulgação do nosso Concelho junto da Comunidade Científica europeia para quem e com quem o Centro irá trabalhar.

No que se refere a investimentos da Administração Central, são contemplados os seguintes projectos:

› Duplicação da Estrada Nacional 3, entre Azambuja e Vila Nova da Rainha, incluindo a construção de três rotundas;

› Variante a Vila Nova da Rainha e ao troço da EN 3 Vila Nova da Rainha/Carregado, com novo nó de inserção na Auto-estrada 1;

› Novo traçado do IC 2,entre o Carregado e a saída de Alcoentre até ao entroncamento com a A 15;

› Nova estrada transversal que ligue o IC 2 à EN 366 e ao nó de Aveiras de Cima;

› Construção de estação de TGV na fronteira entre os Municípios de Azambuja e Rio Maior (zona da Asseiceira/Quebradas) e ligação ferroviária da linha do Oeste à linha do Norte. Esta estação de interface entre as duas linhas, localizada no Concelho de Rio Maior junto à fronteira com o Município de Azambuja, será determinante para o desenvolvimento das acessibilidades do Alto Concelho;

› Abertura da Loja do Cidadão, com todas as valências;

› Dotação da região com unidades móveis de saúde e cuidados médicos de retaguarda;

› Recuperação da fachada do Palácio Pina Manique;

› Construção do novo Posto da G.N.R. de Aveiras de Cima.

› Grande intervenção na Escola Secundária de Azambuja

No tocante ao terceiro tipo de investimentos – Fundos Comunitários – foram aprovados os seguintes projectos:

› Construção e dinamização de um pólo turístico-arqueológico no Castro de Vila Nova de S.Pedro e reconstrução do Mosteiro das Virtudes;

› Financiamento da construção dos Centros Escolares de Alcoentre e Azambuja;

› Requalificação Urbana do eixo Azambuja/Aveiras de Cima, envolvendo a circular norte de Azambuja, a recuperação da Ribeira do Valverde, a recuperação dos parques de estacionamento de apoio à C.P. e das zonas adjacentes, a reconstrução da ala norte do Palácio da Rainha, a construção da estrada Azambuja/Virtudes, com ciclovia, a requalificação da Praça da República e zonas adjacentes em Aveiras de Cima, a ampliação do Cemitério de Aveiras de Cima, a infraestruturação da Quinta do Mor e resolução integral das redes de infraestruturas de Aveiras de Cima;

› Requalificação da zona ribeirinha do Tejo, envolvendo a limpeza e empedramento do Esteiro até à Vala Real e a construção de zonas de estadia nas margens, a recuperação e limpeza da Vala Real até ao Palácio, com a requalificação da Alameda das Palmeiras, e a requalificação da Praia do Tejo e do dique Praia do Tejo/Valada;

› O financiamento de intervenções nas redes de águas e águas residuais.

Complementarmente a estes três tipos de investimentos, e apenas para os Municípios de Alenquer e Azambuja, o Plano de Acção aprovou a realização de um Programa de Acção Territorial, que já está a ser desenvolvido sob a égide do Ministério do Ambiente, que prevê a instalação de uma significativa área de localização empresarial no triângulo Aveiras de Cima/Ota/Alcoentre.

O Plano de Acção vai ser acompanhado por um Grupo de Trabalho coordenado pelo Ministro das Obras Públicas com três representantes dos dezasseis Municípios, tendo os Municípios da Lezíria delegado no Município de Azambuja a sua representação.

Naturalmente que este Plano de Acção é um enorme desafio para o nosso Concelho. Ele irá permitir, se bem conduzido, a construção dum Concelho desenvolvido e sustentável.

Naturalmente que ele vai exigir um esforço político e técnico muito grande por parte da Autarquia.

Naturalmente que não hesitarei em construir uma estrutura técnica e política de apoio ao desenvolvimento deste Plano, capaz de extrair até aos limites a sua potencialidade em benefício do Município de Azambuja; não hesitarei nesta matéria, como não tenho hesitado em muitas outras, e estou preparado para o chorrilho de críticas e gritaria dos «Velhos do Restelo» que habitualmente atingem quem quer mudar as coisas, inovar, introduzir modernidade e progresso preservando a nossa cultura e os nossos valores. É da vida...

Como eu disse ao Senhor Ministro Mário Lino na reunião final das Caldas da Rainha: «Durante sete meses construímos um Plano de Acção. Já temos o Plano. Passemos à Acção!»

JOAQUIM ANTÓNIO RAMOS
PRESIDENTE

Melhorar acessibilidades

O secretário de Estado Adjunto e das Obras Públicas, Paulo Campos, apresentou, no passado dia 07 de Julho, na Câmara Municipal de Azambuja, o Projecto de Beneficiação da EN3 entre o Carregado e Azambuja e o Estudo Prévio do IC2, entre o Carregado e a Venda das Raparigas. A cerimónia contou com a presença do presidente do município, Joaquim António Ramos.

As obras de beneficiação da EN3, entre o Carregado e a Azambuja, cujo projecto de execução está em curso, visam uniformizar a plataforma e ordenar o espaço viário.
A construção de rotundas foi a solução encontrada para amenizar o trânsito e reformular as intersecções já existentes. A reabilitação do pavimento e a melhoria do sistema de drenagem, bem como o equipamento de sinalização e de segurança, são outras medidas para reduzir a sinistralidade desta via, conhecida como «estrada da morte», que matou 10 pessoas em 2007, tendo sido registados, no ano passado, 117 acidentes rodoviários.

A obra, que deverá avançar ainda em 2008, ronda os 5 milhões de euros e abrange uma extensão de 9 km.

Quanto ao Estudo Prévio do IC2, incluindo a Variante às EN1 e 3 na zona do Carregado e Vila Nova da Rainha (e sua articulação com a A1, ligação do IC2 à EN366 em Aveiras de Cima, e ligação a Rio Maior), tem por objectivo substituir a actual EN1 por uma via com melhores condições de circulação e segurança, constituindo uma nova alternativa à A1, que interligará a A10 à A15.

Prevenção da Sinistralidade Rodoviária

Foi apresentado no dia 08 de Agosto, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, o projecto de Georeferenciação da Sinistralidade Rodoviária do Concelho, pela Governadora Civil de Lisboa, Dalila Araújo. A medida insere-se na Campanha de Prevenção da Sinistralidade Rodoviária, intitulada «Verdade ou Consequência – Não jogue com a sua vida».

A Governadora Civil e o Presidente da Câmara Municipal realizaram uma acção de sensibilização através da distribuição de folhetos nas ruas da Vila. Azambuja é o terceiro concelho do Distrito de Lisboa com mais vítimas mortais em 2007, sendo a A1 (no troço Carregado/Aveiras de Cima) e a Estrada Nacional 3 (que liga Azambuja a Vila Nova da Rainha) os locais onde se registaram mais acidentes com vítimas mortais.

A campanha incide sobre as três principais causas da sinistralidade rodoviária: condução sob o efeito de álcool, excesso de velocidade e a não utilização de cinto de segurança, e tem como destinatários preferenciais os automobilistas. A decorrer até Outubro, vai incluir cerca de 1.400 spots de rádio inseridos nas grelhas de emissoras nacionais e regionais até ao final de Agosto, 400 mupis a afixar em todos os concelhos do Distrito, e a distribuição de 500 mil folhetos em acções de sensibilização, concertadas com as autarquias e Forças de Segurança, em locais escolhidos para o efeito.

DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Comissão aprova POM 2008

O Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (POM) foi aprovado pela respectiva Comissão Municipal no passado dia 08 de Maio de 2008, entrando de imediato em vigor. O objectivo principal do POM é fazer frente ao grave problema que são os incêndios florestais, e fazê-lo de forma ágil, coordenada e envolvendo todas as entidades intervenientes no processo no Município de Azambuja.

Assim, como funções básicas deste plano, pretende-se:

› Definir e garantir entre todas as entidades envolvidas no processo uma estrutura organizada, eficaz e os procedimentos para a detecção, primeira intervenção, combate e rescaldo a incêndios florestais;

› De acordo com o histórico-geográfico dos incêndios no concelho, estabelecer épocas/horas de maior probabilidade de ocorrência de incêndios florestais, principais causas e definir as zonas do território em função do risco e da vulnerabilidade, permitindo assim avaliar a perigosidade de incêndio do Município;

› Avaliar os meios de prevenção, detecção, primeira intervenção, combate e rescaldo disponíveis no Concelho de Azambuja;

› Descrição breve dos procedimentos que cada entidade adopta nas operações referidas e as áreas de actuação ao nível de vigilância das entidades envolvidas.

O POM tem estado em aplicação, desde a sua entrada em vigor, mas é um plano dinâmico e interactivo, que é actualizado anualmente com as alterações então necessárias.

ACÇÕES DE PREVENÇÃO

No seguimento das intervenções realizadas na freguesia da Maçussa, no âmbito das acções de gestão do combustível florestal, seguiu-se a povoação de Vila Nova de S. Pedro. A acção consistiu na limpeza de uma faixa adjacente à localidade, que continha uma grande carga de biomassa num terreno que apresenta um elevado declive, condições que em conjunto geram uma perigosidade de incêndio muito elevada.
Na freguesia de Manique do Intendente foi feita, à semelhança dos anos anteriores, beneficiação da rede viária florestal, através da melhoria das condições de circulação nos caminhos existentes.
Seguiu-se depois a freguesia de Aveiras de Baixo, com uma intervenção no Vale Gerardo onde se procedeu a uma limpeza através da poda, desrama e desbaste das árvores aí existentes, assim como a abertura de novos caminhos florestais e manutenção da rede viária florestal já criada.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

No âmbito da estratégia municipal de planeamento para o período crítico dos fogos florestais 2008, a cooperação entre as várias entidades com competência na Defesa da Floresta contra Incêndios é fundamental.
Neste contexto, realizaram-se duas acções de formação ministradas pelo Serviço Especial de Protecção da Natureza e Ambiente da GNR e pelo Serviço Municipal de Protecção Civil.
A primeira destas acções de formação decorreu no dia 7 de Junho, no Auditório Municipal (Páteo Valverde), e teve como temática a importância da preservação das provas de indício das causas dos incêndios. Estiveram presentes representantes das Associações de Caçadores do Município, do Serviço Municipal de Protecção Civil, dos Sapadores Florestais da APAS e das corporações de bombeiros do Concelho.
A segunda acção de formação realizou-se no âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Azambuja e as Associações de Caçadores do Concelho e teve como objectivo a aplicação de boas práticas na utilização de extintores como meio de supressão na primeira intervenção perante um fogo florestal.

PREVENÇÃO E DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

A brincar, a brincar... protegemos a floresta!

O Governo Civil apresentou no dia 19 de Junho, na Escola Básica EB1 da Azambuja, o jogo infantil interactivo sobre prevenção e defesa da floresta contra incêndios, «Mangas - o bombeiro especial de defesa da floresta».

Na cerimónia estiveram presentes o Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros, a Governadora Civil de Lisboa, Dalila Araújo, e o Presidente da Câmara Municipal de Azambuja, Joaquim Ramos.

O jogo, dirigido a crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, visa sensibilizar os mais jovens para a prevenção do risco de incêndios, protecção e valorização da floresta e dos seus recursos naturais.
O bombeiro «Mangas», protagonista do jogo, coloca as crianças perante um conjunto de situações que as ajudam a conhecer melhor a floresta e a identificar os perigos que a ameaçam, tantas vezes provocados pela incúria dos adultos.

Este jogo foi distribuído pelas escolas do 1.º Ciclo do distrito de Lisboa e está disponível, para jogar e fazer download, em www.gov-civil-lisboa.pt.

O projecto integra-se nos objectivos genéricos do Governo Civil de Lisboa no que concerne às campanhas de prevenção e defesa da floresta contra incêndios, prosseguindo o lema de que Portugal sem fogos depende de todos.

Exposição «Resíduos em Movimento»

Nos dias 14 e 15 de Maio de 2008, esteve presente no nosso concelho, nas freguesias de Azambuja e Manique do Intendente, no Jardim Urbano junto da Galeria Municipal e no Largo dos Imperadores respectivamente, a exposição itinerante «Resíduos em Movimento», trata-se de uma iniciativa da EGF – Empresa Geral de Fomento, que pertence ao Grupo Águas de Portugal e tem por missão contribuir para a resolução ambientalmente correcta do problema dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), promovendo o seu tratamento e valorização.

O grupo de empresas da EGF, onde está inserida a RESIOESTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Urbanos SA., empresa gestora dos resíduos produzidos no concelho, desenvolveram esta iniciativa que percorre todo o país, com o objectivo de consciencializar os cidadãos para o problema que os RSU.
Esta iniciativa contou com todo o apoio do Município, consideramos de extrema importância estas acções que visam sensibilizar os munícipes para o impacte dos RSU na nossa sociedade.

Vários alunos do 2.º e 3.º ciclo das escolas EBI de Azambuja e EBI de Manique do Intendente visitaram a exposição e participaram nas várias actividades lúdicas e didácticas sobre os resíduos, o tratamento e valorização dos mesmos.
Infelizmente este ano só foi possível abranger duas freguesias, pretendemos no próximo ano alargar esta iniciativa a mais freguesias e escolas do concelho.

Os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) são quaisquer substâncias ou objectos que já não têm uso por parte das pessoas ou das empresas e, como tal, os utilizadores querem ou têm que se desfazer deles. Só que nem tudo é lixo comum. Há muitos materiais que se podem reaproveitar. E porque não, dar o destino mais adequado a cada um deles?
É o que pretendemos ao realizarmos várias acções e actividades de sensibilização sobre os RSU dirigidos a toda a população. A colaboração de cada um de nós é insubstituível!

RECOLHA DE PAPEL/CARTÃO E PLÁSTICO

A recolha de papel/cartão porta-a-porta teve início no ano 2004 com duas freguesias, Aveiras de Cima e Azambuja, no ano de 2006 a recolha foi alargada a mais uma freguesia, Alcoentre.
Actualmente a recolha é feita em todo o concelho aos pequenos comerciantes e médias empresas, de 2ª a 6ª feira.
Para obter ainda melhores resultados nesta acção iniciamos a recolha de outro resíduo, o plástico, que é efectuada uma vez por semana, todas as 4ª feiras. Esta recolha é realizada pelos serviços municipais, gratuitamente, com um veículo adaptado para o efeito.
Com esta iniciativa pretendemos reduzir substancialmente as quantidades de RSU enviados para aterro e dar um final mais adequado a este tipo de resíduos.
Os resíduos recolhidos são enviados para a empresa RESIOESTE, que posteriormente encaminha para valorização, ou seja, envia para empresas especializadas que efectuam a reciclagem dos mesmos. Contribuindo assim para a minimização do impacte ambiental causado pelos RSU depositados em aterro.
As empresas e os comerciantes que pretendam beneficiar deste serviço têm apenas que contactar a Divisão de Ambiente da Câmara Municipal de Azambuja (tel.263 400 877) indicando os resíduos que produzem.

Jogos Tradicionais para Idosos

A estrear o mês de Junho, de 2 a 13, decorreu a décima edição do Ciclo de Jogos Tradicionais para a Terceira Idade.
Uma iniciativa que acontece em parceria com as IPSS's do Concelho e que se traduz na realização de um conjunto de actividades como o Chinquilho, Pião, Dominó, Laranjinha e Pinos.
Houve prémios para os melhores em cada modalidade e para encerrar a edição deste ano convidámos os alunos do Club Azambujense para uma tarde de danças de salão com os mais idosos.

Biblioteca Municipal de Azambuja

Abril, Maio e Junho foram meses recheados de actividades na Biblioteca Municipal de Azambuja. Para além das habituais actividades semanais – Hora do Conto, Visitas Guiadas e Hora do DVD – o «Clube da Biblioteca» e o grupo de leitura intitulado «O Prazer de Ler e Conhecer» tiveram destaque neste trimestre.

O Clube da Biblioteca, cujo programa anual incidiu na promoção da leitura através da Banda Desenhada, acabou o ano em grande estilo ao preparar uma exposição que inaugurou no dia 2 de Abril, Dia Internacional do Livro Infantil, com os trabalhos realizados. Os mais crescidos, por sua vez, participaram em dois encontros do grupo de leitura. Um sobre a gastronomia na Literatura e outro sobre o neo-realismo na Literatura. Ainda em Abril, a 23, Dia Internacional do Livro e dos Direitos de Autor, assinalámos a efeméride com a entrega dos prémios do 1.º Concurso Literário do Concelho de Azambuja. Um dia inesquecível para todos. Parabéns!
No mês de Maio decorreu a actividade «Louco Homem Gramático», realizado por Paulo Condessa, com o apoio da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas.

Em Junho, a IV Feira do Livro Usado comprovou, mais uma vez, que o interesse pelos livros e pela leitura está em crescimento.

Dia Mundial do Ambiente

O Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho) foi este ano comemorado com uma iniciativa dedicada aos alunos do ensino pré-escolar.

A iniciativa – dinamizada pelos técnicos da autarquia ligados a diversas áreas de intervenção, nomeadamente Educação e Ambiente – que decorreu no Centro Cultural Páteo Valverde, englobou diversos jogos de carácter ludico-pedagógico subordinados à temática ambiental. Os alunos tiveram oportunidade, entre outros, de semear algumas espécies de plantas, assistir a uma dramatização, realizar passeios de charrete e participar em jogos criados especificamente para o efeito.

Através da reciclagem de materiais, proporcionámos aos cerca de 500 alunos do pré-escolar do Município de Azambuja, uma manhã rica em experiências, cujo objectivo foi alertar para a importância da preservação do ambiente e assimilação de comportamentos ecológicos.

As Viagens do Zambujinho

As viagens do Zambujinho nasceram duma pretensão do Conselho Municipal de Educação, concretamente dum problema identificado pelo representante das Juntas de Freguesia e que se prende com o desconhecimento dos mais jovens da realidade patrimonial e cultural do Concelho.
Assim, o desafio foi o de criar diferentes rotas por todas as freguesias, adequá-las curricularmente à idade e aos níveis de escolaridade dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Ao fim de cerca de três dezenas de «viagens» ficámos com uma certeza: divertimo-nos e aprendemos. Mas tivemos necessidade e quisemos avaliar este trabalho que aqui damos conta:

Nome da Rota	N.º de Rotas realizadas	N.º Alunos abrangidos
Ambiental	6	109
Vinho	3	63
Lezíria e dos Avieiros	4	92
Urbana	1	20
Pina Manique	4	111
Indústria	5	134
Moinhos	6	130
Total	**29**	**659**

Na sequência das avaliações realizadas pelos docentes, conclui-se que as temáticas abordadas foram adequadas às faixas etárias em questão, permitindo a sua interligação com os conteúdos curriculares.

De igual forma foi enaltecida a colaboração e o apoio de todos os parceiros intervenientes no projecto que facultaram infra-estruturas e equipamentos, bem como todo o saber e experiências de vida. Estes aspectos revelaram-se essenciais na medida em que proporcionaram aos alunos experiências únicas.

De acordo com os parâmetros estabelecidos nos instrumentos de avaliação, passamos a descrever, aquilo que os docentes destacaram relativamente a cada rota.

Rota Ambiental – Freguesia de Aveiras de Baixo, considerada um contributo muito interessante e importante para o conhecimento e valorização do Concelho, onde o património natural assume destaque, privilegiando o contacto com a natureza e os animais;
Rota do Vinho – Freguesia de Aveiras de Cima, destacou-se pelo conhecimento e enaltecimento do património cultural/humano do Concelho, assim como, pela valorização da interacção dos alunos com o mesmo;
Rota da Lezíria e dos Avieiros – Freguesia de Azambuja, valorizou e proporcionou aos alunos o contacto com a cultura/tradição do povo de Azambuja, exaltando o rio Tejo como elemento fundamental e identitário da cultura local. Da mesma forma, a Cultura Avieira, desconhecida para muitos, assumiu um papel de destaque.
Rota Urbana – Freguesia de Azambuja, deu a conhecer aos intervenientes, os equipamentos disponíveis e os seus potenciais. Especial destaque para a participação e intervenção dos alunos numa Sessão de Câmara.
Rota Pina Manique – Freguesia de Pina Manique, alertou para a protecção do património, sendo um meio privilegiado para dar a conhecer aos alunos o património histórico e cultural da Freguesia. Permitiu sensibilizar para a preservação ambiental.
Rota da Indústria – Freguesia de Vila Nova da Rainha, permitiu presentear os alunos com experiências e conhecimentos da realidade do tecido económico – industrial do Concelho que de outra forma não teriam possibilidade.
Rota dos Moinhos – Freguesias da Maçussa e Vila Nova S. Pedro, proporcionou o conhecimento das características específicas das freguesias através de actividades práticas no âmbito do ciclo do pão e do queijo, assim como a valorização de um monumento classificado de interesse nacional.

O projecto culminou com um convívio com as entidades parceiras, como forma de agradecimento pelo empenho e disponibilidade dedicados à iniciativa, ao longo de um ano de actividades desenvolvidas.

Rota dos Mouchões... mais um ano a navegar!

A Rota dos Mouchões, um projecto criado em 2002 pelo Núcleo de Turismo da Câmara Municipal de Azambuja, está para continuar.

Este ano, fizemo-nos ao Tejo em Abril, e já recebemos cerca de meio milhar de visitantes.

Com intuito de promover o Património Natural e Cultural, a Rota dos Mouchões é um sucesso que atrai cada vez mais visitantes oriundos de todo o país. Exemplo disso é o facto de, já este ano, termos recebido turistas da região do Algarve, mais especificamente de Boliqueime, que vieram à descoberta do nosso Concelho.
De igual forma, os nossos munícipes continuam a dar-nos ecos positivos sobre este passeio fluvial, porque como dizem «... não fazia ideia que o Tejo é assim tão belo».

Proporcionando um dia de lazer, em plena interacção com a natureza, os grupos recebidos levam na memória, um «...passeio recheado de momentos agradáveis», onde o encanto da paisagem os reporta para imaginem «...locais distantes como a Amazónia ou mesmo o Nilo», provocando o desejo de voltar, o que ano após ano se tem verificado.

Lançamos de novo o desafio, venha ter connosco, nós levamo-lo a descobrir esta fatia do rio Tejo.

Feira do trabalho e das oportunidades

Decorreu nos dias 29 e 30 de Maio no recinto do Campo da Feira a 1ª Feira do Trabalho e das Oportunidades do Concelho de Azambuja.

Esta iniciativa tinha um duplo objectivo:

› Apresentação da oferta formativa destinada a jovens e adultos, nomeadamente cursos profissionais e cursos EFA;

› Divulgação ofertas de trabalho junto da população desempregada.

Estiveram presentes as seguintes entidades: IEFP/ Centro de Formação Profissional de Alverca, UNIVA, Escola Secundária de Azambuja, EBI Azambuja, EB 2, 3 de Aveiras de Cima, EB 2, 3 de Manique do Intendente, ACISMA, New Time – Recursos Humanos, APAMIM, Espalhaideias, Cubiprofit, Escola Digital, Escola Comércio de Lisboa, Escola Profissional Vale do Tejo, Escola Profissional Gustave Eiffel, Escola Almirante Reis, Câmara de Comercio Luso Alemã, Instituto Politécnico de Santarém, Escola Prof. Bento Jesus Caraça, Esc. Prof. Artes Tecnologia e Desporto, Escola Técnica Profissional do Ribatejo, Esc. Prof. de Hotelaria e Turismo de Lisboa, Escola Profissional Profitecla.

Os colóquios, com a presença de representantes das várias Escolas Profissionais e do Instituto Politécnico de Santarém dirigidos aos alunos do 3.º Ciclo e Secundário, visaram apresentar um leque diversificado de escolas e cursos que possam constituir opções para os mais jovens.

Pelas apreciações de expositores, jovens e adultos, podemos ponderar dar continuidade à iniciativa.

Feira de Maio

No último fim-de-semana do mês de Maio decorreu, a sempre esperada, Feira de Maio.
Na edição deste ano arriscámos introduzir algumas alterações, que vieram, para nosso regozijo, a revelar-se um sucesso. A nova localização da Praça das freguesias, que transferimos para o renovado Campo da Feira, enquadrada por um novo perfil, dos Pavilhões das Actividades Económicas e Artes e Ofícios, contribuiu para uma imagem de renovação, crescimento e evolução.
Alterações que – acreditamos – terão contribuído para o aumento do número de visitantes que recebemos.
Este ano, a Câmara Municipal de Azambuja apostou ainda numa iniciativa diferente para os alunos das escolas do ensino básico do Concelho de Azambuja, iniciativa essa que se realizou, como sempre, no último dia do evento e que se caracterizou pelo vivenciar da identidade cultural e tradições ligadas à tauromaquia, nas ruas da Vila.
Os jovens, cerca de 800, tiveram à sua disposição a possibilidade de experimentar 6 momentos distintos, que no seu todo, pretenderam dar uma visão global daquilo que é a Feira de Maio e toda a cultura e tradição a ela associadas.
Para tal contámos com o apoio da Escola de Toureio, das Tertúlias e da Associação Espírito do Páteo.

MÊS DA CULTURA TAUROMÁQUICA

Ainda no âmbito da tauromaquia, decorreu de 03 a 25 de Maio, a décima edição do Mês da Cultura Tauromáquica.
Foi inaugurada, com a já tradicional, Missa Flamenca na Igreja Matriz de Azambuja, de seguida abriram-se as portas da Galeria Maria Cristina Correia para a Exposição, CULTura Taurina – Identidade e Território, a dia terminou com um espectáculo de Flamenco pela Irmandade de Puebla del Rio e Escola de Dança de Azambuja, no Jardim Urbano de Azambuja.
Decorreu ainda, entre outros, no Auditório do Páteo Valverde, uma Conferência sobre «A Importância das Coudelarias no Desenvolvimento Económico e Cultural».

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA (FEIRA DE MAIO): **CULTURA TAURINA – IDENTIDADE E TERRITÓRIO**

Integrada no X Mês da Cultura Tauromáquica, o Museu Municipal inaugurou a exposição CULTura Taurina – Identidade e Território, patente na Galeria Municipal Maria Cristina Correia.
Centrada na cultura taurina e nas suas mais diversas manifestações e eventos, documentados e sustentados no acervo tauromáquico do Museu, esta exposição procurou demonstrar essa peculiaridade cultural e com ela identificar o território dos municípios que constituem a CULT – Comunidade Urbana da Lezíria e do Tejo.
Com uma abrangência temporal que ia desde 1892 até 2008, o visitante tinha a oportunidade de revistar as manifestações taurinas dos municípios de Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém. Através do recurso a novas tecnologias era ainda possível visionar um documentário relativo às especificidades economico-culturais de cada município, como também de todo o espólio utilizado na exposição.
Visitada por um largo número de visitantes por ocasião da Feira de Maio, foram também dinamizadas actividades para todos os alunos do 1.º Ciclo do Concelho.

Actividade Física para Todos

Em Junho assistimos ao encerramento do Programa Actividade Física para Todos. Um programa dirigido à população idosa e portadores de deficiência, e que contou, no ano lectivo 2007/2008, com 2 centenas de participantes.

Desenvolvemos actividade física adaptada com o objectivo de promover a saúde e a qualidade de vida como factores de prevenção e redução de várias doenças do foro físico, psíquico e social.

No Dia Mundial da Saúde (5 de Abril) cujas comemorações decorreram na freguesia de Alcoentre, todos os grupos envolvidos no programa apresentaram uma demonstração no sarau intitulado «Desporto e Saúde para uma vida melhor». O grande objectivo foi sensibilizar outros maiores de 55 anos para a prática desportiva e dar a conhecer o seu talento, apesar da idade e das suas dificuldades.

Neste momento, o programa chega a sete das nove freguesias do Concelho. É nosso objectivo fazer uma cobertura total, e nesse sentido realizámos, em Junho, uma acção de sensibilização para a prática de actividade física para maiores de 55 anos, na Freguesia de Vila Nova S. Pedro, de modo a iniciarmos o programa em Setembro de 2008.

FESTIVAL DE ENCERRAMENTO DO COMPLEXO DE PISCINAS

No dia 28 de Junho realizou-se a cerimónia de encerramento do ano lectivo, com a exibição de todas as modalidades.

Trezentos atletas fizeram a festa, num espectáculo que culminou com uma mega aula de hidroginástica.
Feito o balanço do ano lectivo 2007/2008 contámos com uma média de 600 utentes que se distribuem por modalidades como natação para bebés, natação pura, hidroginástica, hidroterapia e hidro-sénior.

A estas modalidades juntam-se o Ténis, Danças de Salão, Dança Espanhola, Ballet e Hip-Hop, desenvolvidas pelo Clube de Ténis de Azambuja, Club Azambujense e Academia de Dança do concelho de Azambuja.

Face à alargada oferta de modalidades desportivas disponibilizadas no Complexo, convidamos todos a juntarem-se a nós e adoptarem um estilo de vida mais saudável.

Férias Desportivas de Verão

Esta é uma iniciativa à qual já nos habituámos no início da época de verão.

O objectivo do programa, que este ano decorreu de 30 de Junho a 25 de Julho, é dar a conhecer e potenciar algumas modalidades desportivas, desenvolver hábitos de prática desportiva e ocupação de tempos livres, de forma desportiva, aos munícipes do Concelho.

Este ano, às modalidades existentes (karaté, taekwondo, râguebi, atletismo, voleibol, andebol, futsal, badminton, basquetebol, canoagem, orientação, futebol-de-praia, tiro com arco, ténis, natação, ginástica, hip-hop, escalada) introduzimos a luta greco-romana e a capoeira.

Participaram cerca de 200 jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos e mais uma vez os resultados corresponderam às expectativas de todos.

Resultados para os quais contribuem, ano após ano, diversas entidades do nosso Concelho, como a Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, Centro Social e Paroquial de Azambuja e Lar Nossa Sr.ª do Paraíso com o fornecimento dos almoços para os participantes. Ainda, contamos com o apoio das Juntas de Freguesia, Grupo Desportivo de Azambuja, Casa do Povo de Aveiras de Cima, Grupo de Escuteiros de Aveiras de Cima.

«Moldar o Passado» ateliers de cerâmica

Ao longo do ano foram realizadas várias actividades relacionadas com as colecções de cerâmica do Museu Municipal onde os participantes, entre os 6 e os 10 anos de idade, elaboraram várias réplicas de objectos integrados na colecção. Após vários ateliers, onde os participantes foram trabalhando passo a passo cada processo, em Junho, surgiram as obras finais, que após irem ao forno, foram entregues aos nossos «pequenos ceramistas».

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

No dia 18 de Abril e em parceria com o IGESPAR que elegeu como tema para este ano o «Património Religioso e Espaços Sagrados», o Museu Municipal associou-se a estas comemorações, em colaboração com a Paróquia de N.ª Sra. Da Assunção e Santa Casa da Misericórdia. Toda a população foi convidada a conhecer pormenorizadamente o seu património sacro, com visita guiada ao Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque; Igreja Matriz de Azambuja, Igreja do Senhor Jesus da Misericórdia (e Hospital do Espírito Santo) e a Capela de S. Sebastião.

À Luz da Lua

O mês de Julho foi marcado pelo evento à Luz da Lua.
O calor e as férias, aliados à ideia de exploração e apropriação dos nossos espaços verdes, estiveram na base de construção do referido evento.

Abrimos o programa com um espectáculo de teatro – «Escola de Mulheres» – pelo grupo Teatro ao Largo, na Poisada do Campino.

O Jardim urbano deu lugar à dança, e foram muitos os que ali se juntaram para ouvir e ver os diferentes ritmos. Primeiro as danças de salão pelo Club Azambujense, depois as danças urbanas pelo Grupo Desportivo de Azambuja.

O jardim do Museu Municipal, no Centro Cultural Páteo Valverde, recebeu a mística da música clássica, com recitais de Piano.
Dois jovens do nosso Concelho, André Piollanti e Pedro Ramos tocaram, encantaram e deram vida àquele espaço.

Relatório do Conselho de Administração

Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2007
Nos termos da Lei, designadamente no que respeita ao disposto no artigo 66.º
do Código das Sociedades Comerciais e nos termos dos estatutos da E.M.I.A., E.M.

1. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Durante o exercício de 2007, devido às alterações legislativas referentes à regulamentação do Sector Empresarial do Estado e das Autarquias Locais e à constatação da capacidade e eficiência da Empresa na resposta às solicitações da Autarquia, a Empresa foi objecto de uma reformulação estatutária, incluindo um alargamento do âmbito do seu Objecto Social condutor a uma maior abrangência da sua capacidade de actuação e associação a outras entidades de direito público e privado. Paralelamente, celebrou a Empresa com a Câmara Municipal de Azambuja um novo contrato-programa, em 11 de Setembro de 2007, que revogou expressamente o contrato até então em vigor, estabelecendo novas regras respeitantes à relação entre a Câmara Municipal de Azambuja e a EMIA – Empresa Municipal de Infra-estruturas de Azambuja, E.M.

Em matérias de obras, decorrentes de solicitações da Câmara Municipal de Azambuja e no âmbito dos acima referidos Contratos-Programa foram, ao longo do ano de 2007, desenvolvidos trabalhos referentes às seguintes empreitadas:

Designação	Tipo de Procedimento	Data de Consignação	Valor s/ IVA	Entidade
Valetas em Betão e Construção de Serventias em Estradas Municipais	Ajuste Directo	29-02-2007	€ 14.725,00	José Manuel da Silva Fidalgo
Correcção da Curva João Moreira	Concurso Limitado	09-10-2006	€ 49.052,75	Construções Vieira Mendes, Lda.
Reparação do Aqueduto da Estrada de Tagarro	Ajuste Directo	02-07-2007	€ 6.308,00	Plantiagro, S.A
Ampliação e Remodelação da Escola Básica I de Alcoentre	Concurso Público	---	€ 883.489,00	Prediobra, Lda
Intervenção Urbana de Vale do Paraíso	Concurso Limitado	15-10-2007	€ 123.962,37	Fabrigimno, Lda
Rede de Drenagem de Águas Domésticas e Pluviais e Tratamento da Linha de Água da Maçussa	Concurso Limitado	14-01-2008	€ 117.498,95	José Manuel da Silva Fidalgo
Loteamento do Moinho da Mata Infra-estruturas	Concurso Público	14-11-2007	€ 174.095,70	Construções Viera Mendes, Lda.

2. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do exercício de 2007 não se verificaram quaisquer factos relevantes para o funcionamento da Sociedade ou que a afectem de qualquer forma, tendo a mesma dado seguimento aos trabalhos em curso.

3. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

De acordo com o plano de Actividades e Orçamento da Empresa submetidos a apreciação da Assembleia-Geral em 13 de Novembro de 2007, a Empresa continuará a desenvolver os trabalhos em curso relativamente a empreitadas a si incumbidas e a responder às solicitações feitas pela Câmara Municipal de Azambuja, no âmbito do novo Contrato-Programa.
De acordo com as intenções já manifestadas pelo Presidente da Câmara Municipal de Azambuja, ainda que numa fase prospectiva, juntar-se-ão às actividades desenvolvidas habitualmente pela empresa as seguintes operações: a intervenção, eventualmente sob a forma de concessão, no estacionamento da Vila de Azambuja e a promoção de uma Sociedades Anónima, nos termos dos novos Estatutos, tendo em vista a recuperação urbanística da zona central da Vila de Aveiras de Cima.

4. ACÇÕES PRÓPRIAS

A Sociedade não detinha a 31 de Dezembro de 2007, nem deteve em qualquer momento do exercício, quaisquer acções próprias.

5. AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A EMPRESA E SEUS ADMINISTRADORES

Durante o exercício de 2007 não foram concedidas quaisquer autorizações a negócios entre a sociedade e os seus administradores.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O exercício de 2007 fechou com um saldo positivo no valor de € 54.944,99 (cinquenta e quatro mil novecentos e quarenta e quatro euros e noventa e nove cêntimos) que propomos que seja aplicado da seguinte forma:
›
Reserva Legal: € 3.000 (três mil euros);
›
Resultados Transitados: € 51.944,99 (cinquenta e um mil novecentos e quarenta e quatro euros e noventa e nove cêntimos).

7. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE

Não existiam à data do fecho do exercício de 2007 quaisquer sucursais da Sociedade.

8. POLÍTICAS DA SOCIEDADE EM MATÉRIA DE GESTÃO DE RISCOS

Sendo a Câmara Municipal de Azambuja o único cliente da Empresa, esta não apresenta risco de cobrança em relação a Dívidas de Terceiros. Relativamente aos financiamentos contratados com instituições bancárias, foram, durante o exercício de 2007, revistas as condições dos mesmos com um resultado favorável à sociedade, na medida em que a negociação reverteu em favor de uma considerável descida dos spreads contratados.

9. PONTO ÚLTIMO

Em 31 de Dezembro de 2007 a Empresa não se encontra em mora com qualquer dívida à Fazenda Nacional e Segurança Social.
O Conselho de Administração gostaria de agradecer a todos os Colaboradores, titulares dos Órgãos Sociais, representantes da Câmara e Assembleia Municipal de Azambuja que, com a Empresa e nomeadamente com este Conselho de Administração, têm colaborado de forma a cumprir os objectivos decorrentes dos Estatutos da E.M.I.A. e do Contrato-Programa firmado entre esta e a Câmara Municipal, em prol do Concelho de Azambuja.

EMIA - Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja, EM

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	2007 Activo bruto	2007 Amortizações e ajustamentos	2007 Activo líquido	2006 Activo líquido
IMOBILIZADO					
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação		4 165.51	4 165.51		-
Imobilizações corpóreas					
Equipamento de transporte		16 252.97	12 189.71	4 063.26	8 126.5
Equipamento administrativo		22 395.55	15 800.89	6 594.66	11 539.68
Outras imobilizações corpóreas		12 372.36	8 729.16	3 643.2	2 910.3
		51 020.88	36 719.76	14 301.12	22 576.48
CIRCULANTE					
Existências					
Mat.Primas,subsid.e de consumo		78 290.12	-	78 290.12	78 290.12
Produtos e trabalhos em curso		137 378.49	-	137 378.49	54 788.28
		215 668.61	-	215 668.61	133 078.4
Dívidas de terceiros -m\l prazo					
Clientes		-	-	-	4 095 830.78
Dívidas de terceiros -curto prazo					
Clientes		4150 425.43	-	4 150 425.43	503 209.04
Estado e outros entes públicos		21 245.6	-	21 245.6	47 361.3
		4171 671.03	-	4171 671.03	550 570.34
Depósitos bancários e caixa					
Depósitos bancários		202 816.07	-	202 816.07	71 700.52
Caixa		500	-	500	303.18
		203 316.07	-	203 316.07	72 003.7
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de proveitos		157 366.3	-	157 366.3	-
TOTAL DO ACTIVO		**4 803 208.4**	**40 885.27**	**4 762 323.13**	**4 874 059.7**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	2007	2006
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital		250 000	250 000
Prestações acessórias			
Reservas		-	-
Resultados transitados		21 086.26	-319.14
Resultado líquido do exercício		54 945	21 405.4
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		326 031.26	271 086.26
PASSIVO			
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo			
Dívidas a instituições de crédito		4 250 826.26	4 109 272.51
Accionistas		22 997.93	22 997.93
		4 273 824.19	4 132 270.44
Dívidas a terceiros - curto prazo			
Dívidas a instituições de crédito		59 172.61	163 749.5
Fornecedores		20 245.71	122 645.69
Fornecedores de imobilizado		9 770.22	12 586.93
Estado e outros entes públicos		8 882.77	5 155.75
Outros credores		40 694.8	59 587.37
		138 766.11	363 725.24
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos de custos		23 701.58	49 478.58
Proveitos diferidos			57 499.18
		23 701.58	106 977.76
TOTAL DO PASSIVO		4 436 291.88	4 602 973.44
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		**4 762 323.14**	**4 874 059.7**

EMIA - Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja, EM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em euros)

	2007		2006
CUSTOS E PERDAS			
CMVMC			13153.07
Fornecimentos e serviços externos		145242.24	1805823.86
Custos com o pessoal			
Remunerações	59258.2		57726.94
Encargos sociais			
Outros	14602.86		13758.31
		73861.06	71485.25
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	12558.46	12558.46	12468.95
Impostos	1324.67		858.52
Outros custos e perdas operacionais	-	1324.67	-
Custos operacionais (A)		232986.43	1903789.65
Juros e custos similares			
Outros		2345.24	40200.52
Custos correntes (C)		235331.67	1943990.17
Custos e perdas extraordinários		72.25	242.19
(E)		235403.92	1944232.36
Imposto sobre o rendimento do exercício		18396.66	8651.62
(G)		253800.58	1952883.98
Resultado líquido do exercício		54944.99	4594
TOTAL		**308745.57**	**1957477.98**

	2007	2006
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas e Prestações de serviços	57499.18	2481311.11
Variação da Produção	82590.21	-537161.51
Subsidios á Exploração	157366.3	
Proveitos Suplementares	6076.76	20981.94
Proveitos operacionais (B)	303532.45	1965131.54
Juros e proveitos similares		
Outros	5182.98	9157.84
Proveitos correntes (D)	308715.43	1974289.38
Proveitos e ganhos extraordinários	30.14	
(F)	308745.57	1974289.38
TOTAL	**-308745.57**	

Resumo:

Resultados Operacionais: (B)-(A)	70546.02	61341.89
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	2837.74	-31042.68
Resultados Correntes: (D)-(C)	73383.76	30299.21
Resultados Antes de Impostos: (F)-(E)	73341.65	30057.02
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)	54944.99	21405.4

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Elaborado por: Salgueiro, Castanheira e Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
(inscrita sob o n.º 151)

I. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estabelecido nos Estatutos da EMIA - Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja, EM, e no Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos apresentar o Relatório e Parecer do Fiscal Único sobre o Relatório de Gestão, o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, a Demonstração de Resultados Líquidos findo naquela data e os correspondentes Anexos, apresentados pelo Conselho de Administração da EMIA -Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja, EM, relativamente ao exercício findo naquela data.

2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

No âmbito das atribuições que nos estão cometidas, desenvolvemos a actividade, nomeadamente, através de reuniões e de contactos regulares com os diversos Serviços da Empresa, tendo obtido as informações e esclarecimentos considerados necessários. Procedemos também, ao longo do exercício, à fiscalização corrente dos registos contabilísticos e efectuámos as verificações adequadas relativamente aos documentos de prestações de contas.

3. APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão, elaborado pelo Conselho de Administração, está em consonância com os demais documentos de prestação de contas e satisfaz os requisitos exigidos no artigo 66° do Código das Sociedades Comerciais, relatando os aspectos essenciais das actividades desenvolvidas no exercício.

4. APRECIAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO

O Balanço e demais Documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício de 2007 foram elaborados e estão em conformidade com os princípios e procedimentos contabilísticos geralmente aceites, atentas as condicionantes expressas na Certificação Legal de Contas, tornando-se imprescindível, para a sua completa compreensão, a leitura em simultâneo do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

5. APRECIAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A proposta de aplicação do lucro apurado no exercício, no montante de 54.944,99€, apresentada pelo Conselho de Administração, está em conformidade com as disposições legais e estatutárias, reunindo condições para ser aprovada pela Assembleia-geral.

6. PARECER

Na sequência da apreciação efectuada, e na qualidade de Fiscal Único da Sociedade, somos de parecer que os Senhores Accionistas aprovem:

- O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, o respectivo Anexo e demais documentos de prestação de contas, referentes ao exercício de 2007,apresentados pelo Conselho de Administração;
- A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração.

Salientamos ainda que, nos termos do artigo 455.° do Código das Sociedades Comerciais, deverão os Senhores Accionistas proceder à apreciação geral da administração e da fiscalização da Sociedade.
Finalmente, não podemos deixar de destacar e agradecer o apoio e colaboração recebidos do Conselho de Administração da EMIA - Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja, EM.

Lisboa, 10 de Abril de 2008

Fernando da Silva Salgueiro ROC n.º 774 em representação de Salgueiro, Castanheira e Associado, SROC

Certificação legal de Contas

Elaborado por: Salgueiro, Castanheira e Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
(inscrita sob o n.º 151)

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da EMIA – Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja, EM, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de balanço de 4.762.323,13€ e um total de capital próprio de 326.031,25€, incluindo um resultado líquido de 54.944,99€), a Demonstração dos Resultados por natureza e a Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a apresentação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da EMIA – Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja, EM em 31 de Dezembro de 2007 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 10 de Abril de 2008

Fernando da Silva Salgueiro ROC n.º 774 em representação de Salgueiro, Castanheira e Associado, SROC

Joaquim Manuel Parreira conta a bonita idade de 88 anos. Sempre ganhou a vida na agricultura, e até na tropa foi jardineiro. Este filho de Aveiras de Baixo teve, ao longo de quase duas décadas, a função de Regedor, um verdadeiro guardião da ordem pública e dos bons costumes.

Sr. Joaquim Parreira, como é que passa o seu dia?
É como estar consigo agora aqui, converso um bocadinho com este, outro bocadinho com aquele. Outras vezes fico por casa, ou estou com os meus netos e bisnetos. Já deixei de trabalhar e também já faleceu a minha mulher... é assim a vida.

Qual era a sua profissão?
A minha profissão foi o trabalho do campo. Tirando um ano e pouco de tropa, toda a vida trabalhei na agricultura e gostava. Nunca fiz muito trabalho pesado como cavar. Sempre que podia ia antes gadanhar ou enxertar, que se ganhava um bocaito melhor.
E quando eu era novo não faltava onde trabalhar. Às vezes calhava de ir para alguma zona fora daqui. Lembro-me que uma vez falaram-me para ir enxertar para uma terra chamada Carvoeiro que fica a 14 kms de Espanha, e eu fui.
Como me dei bem, voltei lá durante alguns anos para a enxertia. Quando lá estávamos, aproveitávamos e íamos a Espanha comprar algumas coisas. Cheguei a comprar um belo casaco.
Eram outros tempos... poucos trabalhavam só num patrão.
À segunda-feira íamos à praça semanal – que era aqui neste largo onde estamos agora, e que está muito composto – e lá tentávamos arranjar trabalho para o patrão que pagasse melhor, pois então!...

Então e esse ano e tal de tropa, como é que foi? O que é que recorda dessa altura?
Fui à tropa, sim senhor, em Sacavém. Cheguei a 2.º cabo e posso dizer que tive uma tropa muito jeitosa. No quartel havia uns ricos jardins e um dia apareceu uma vaga para jardineiro. A minha especialidade era telefonista, mas quando o furriel meu superior perguntou se alguém percebia de jardins eu disse logo que sim.
Tudo o que fosse trabalho na terra eu gostava, e tinha aquilo muito arranjadinho. Depois arranjava sempre flores bonitas para os oficiais levarem às mulheres e às namoradas, e eles diziam-me para ir ao bar por conta deles.
Ou quando calhava à sexta-feira, o comandante pedia-me e eu levava-lhe um ramo das flores mais bonitas, e ele dispensava-me mais cedo.
E ainda tive outras coisas boas: naquela altura havia guerra lá fora, e na questão do comer – especialmente o pão – havia algumas dificuldades. A gente, no quartel, nunca teve problemas.

Outra sorte era ir a casa todos os fins-de-semana. Primeiro ia de comboio, depois fiz conhecimento com os polícias da esquadra em frente ao quartel e eles arranjavam-me sempre boleia, e assim já não gastava um tostão.

Então, agora conte-nos lá essa experiência de ter sido Regedor de Aveiras de Baixo. Como é que aconteceu?
Foi um bocado por acaso. Nessa altura, o regedor era o Augusto Pimpão, que era mais velho que eu 8 anos. Mas ele, pelos vistos, não tinha jeito para a coisa, e então convidaram-me para esse trabalho. O presidente da Junta era o Sr. António Piriquito. Levaram-me à Azambuja, à Câmara, falámos com o presidente, que era o engº João Marcelino, e fui nomeado regedor. Já nem me lembro bem, foi de 1950 e tal até ao 25 de Abril (1974), quando acabaram com esse cargo.
Ganhava bem que fartava (tom irónico): 17 mil réis por ano! Só tinha uma coisa boa, que era ter a porta aberta em muitos sítios. Quando apresentava o cartão de regedor as coisas ficavam mais fáceis. Ah, e também chegava a receber lembranças de várias pessoas, quando resolvia algum assunto ou ia ao tribunal tratar de qualquer coisa. Olhe, houve um trabalho bem pago que foi acompanhar um engenheiro a fazer marcações nos terrenos onde está a estação de águas da Epal no Vale da Pedra!

O trabalho do regedor era manter a ordem, e até podia aplicar multas. O Sr. Joaquim aplicou alguma?
Bem, ser regedor não era profissão, era uma autoridade. E não estava sozinho, tinha doze cabos. Faz de conta que era comandante e tinha doze praças!
Multas, por acaso passei duas, mas foram as únicas em quase 20 anos que fui regedor. A mais pesada, de 60 e tal escudos – que naquela altura era muito dinheiro – foi a um tipo que andou por aí com uma carrinha cheia de coisas velhas, e toca de espalhar tudo pela estrada fora, papéis e lixo. Eu estava a conversar com outra pessoa, quando ele passou. Vimos a matrícula, e até já lhe conhecíamos a fama. Fui à guarda (GNR) contar o sucedido e aplicámos a multa.
A outra foi a um indivíduo que já me tinham dito que o fazia, mas uma vez apanhei-o mesmo. O malandro estava-se a aliviar (urinar) na rua, ... num canto aqui perto! E já havia a casa-de-banho pública, exactamente onde é hoje. Ele não queria, mas tive que o multar em 30 escudos. Nunca mais o fez na rua!

DELIBERAÇÕES CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

EXECUTIVO CAMARÁRIO

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13 DE MAIO DE 2008

Ponto 1
Instalação de "Aterro de Resíduos não Perigosos e Resíduos Inertes" – Declaração de Interesse Público
1.1. Quinta da Mina, Vila Nova da Rainha
Proposta nº 38/P/2008
Aprovada com 4 votos a favor (PS) e 3 votos contra (PSD e CDU)
1.2. Quinta da Queijeira, Azambuja
Proposta nº 39/P/2008
Aprovada com 4 votos a favor (PS) e 3 votos contra (PSD e CDU)

Ponto 2
Guardas-Nocturnos
Proposta nº 13/V-JMP/2008
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Normas de Atribuição de Bolsas de Estudo e de Mérito
Proposta nº 16/V-ML/2008
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Apoios Financeiros

Junta de Freguesia de Alcoentre
Proposta nº 34/P/2008
Aprovada por unanimidade.

Junta de Freguesia de Manique do Intendente
Proposta nº 36/P/2008
Aprovada por unanimidade.

Programa de Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos
Proposta nº 11/VP/2008
Aprovada por unanimidade

Participação de Campinos na Feira de Maio
Proposta nº 35/P/2008
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
Alteração à composição da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFI)
Proposta nº 14/VJMP/2008
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03 DE JUNHO DE 2008

Ponto 1
Formalização da candidatura (PPTH) – Resolução do Concelho de Ministros 34/08, de 22 de Fevereiro
Proposta nº 40/P/2008
Aprovada com 4 votos a favor (PS), 2 abstenções (PSD) e 1 voto contra (CDU)

Ponto 2
Processo de Indemnização
Proposta nº 12/VP/2008
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
AMO – Doação de Equipamento
Proposta nº 15/V-JMP/2008
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Apoios Financeiros

Casa do Pombal – A Mãe – Associação de Solidariedade Social - Subsídio
Proposta nº 13/VP/2008
Aprovada por unanimidade.

Casa do Pombal – A Mãe – Associação de Solidariedade Social – Cedência de Equipamento
Proposta nº 16/V-JMP/2008
Aprovada por unanimidade.

Programa de Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos
Proposta nº 14/VP/2008
Aprovada por unanimidade

Piscinas Municipais – Isenção de Pagamento
Proposta nº 17/V-ML/2008
Aprovada por unanimidade

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2008

Ponto 1
Regulamento Municip+al da Urbanização e Edificação e das Taxas e Compensações - alteração
Proposta nº 44/P/2008
A proposta foi retirada

Ponto 2
Despejo Administrativo
Proposta nº 45/P/2008
Aprovada com 4 votos a favor (PS), 2 abstenções (PSD) e 1 voto contra (CDU)

Ponto 3
Reconhecimento de Interesse Público
Proposta nº 46/P/2008
Aprovada com 6 votos a favor (PS e PSD) e 1 abstenção (CDU)

Ponto 4
Revogação da Proposta nº 40/P/2008
Proposta nº 47/P/2008
Aprovada com 6 votos a favor (PS e PSD) e 1 voto contra (CDU)

Ponto 5
Formalização da Candidatura (PPTH) – Resolução do Concelho de Ministros 34/08, de 22 de Fevereiro
Proposta nº 48/P/2008
Aprovada com 4 votos a favor (PS), 2 abstenções (PSD) e 1 voto contra (CDU)

Ponto 6
Protocolo com as Juntas de Freguesia do Alto Concelho
Proposta nº 15/VP/2008
Aprovada por unanimidade.

Ponto 7
Apoios Financeiros

Junta de Freguesia de Alcoentre
Proposta nº 41/P/2008
Aprovada por unanimidade.

Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo
Proposta nº 42/P/2008
Aprovada por unanimidade.

Junta de Freguesia de Aveiras de Cima
Proposta nº 43/P/2008
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 01 DE JULHO DE 2008

Ponto 1
Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação e das Taxas e Compensações – projecto de alteração.
Proposta nº 44/P/2008
Aprovada com 5 votos a favor (PS e CDU) e 2 abstenções (PSD)

Ponto 2
Concessão da instalação e exploração do Quiosque Cafetaria/Bar no Jardim Urbano de Azambuja
Proposta nº 50/P/2008
Aprovada com 4 votos a favor (PS) e 3 abstenções (PSD e CDU)

Ponto 3
Loteamento "Isenta" – Vale do Paraíso: desenho urbano
Proposta nº 51/P/2008
Aprovada com 6 votos a favor (PS e PSD) e 1 abstenção (CDU)

Ponto 4
Protocolo com a Junta de Freguesia de Vila Nova de S. Pedro no âmbito da Protecção Civil
Proposta nº 18/V-JMP/2008
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
Apoios Financeiros

Associação "Poisada do Campino"
Proposta nº 49/P/2008
Aprovada por unanimidade.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre
Proposta nº 17/V-JMP/2008
Aprovada por unanimidade.

Associação Cultural e Recreativa de Virtudes
Proposta nº 18/V-ML/2008
Aprovada por unanimidade

Centro Cultural Azambujense
Proposta nº 19/V-ML/2008
Aprovada por unanimidade

Escola da Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre
Proposta nº 20/V-ML/2008
Aprovada por unanimidade

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 DE JULHO DE 2008

Ponto 1
Redução de Taxas - Urbanismo
Propostas nº 52, 53 e 54/P/2008
Aprovadas por unanimidade

Ponto 2
Junta de Freguesia de Aveiras de Cima - Protocolo
Proposta nº 16/VP/2008
Aprovada por unanimidade

Ponto 3
Programa "Férias Desportivas"
Proposta nº 21/V-ML/2008
Aprovada por unanimidade

Ponto 4
Aquisição de material informático
Proposta nº 22/V-ML/2008
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
Apoios Financeiros

IPSS
Proposta nº 17/VP/2008
Aprovada por unanimidade.

Centro Cultural Azambujense
Proposta nº 23/V-ML/2008
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JULHO DE 2008

Ponto 1
Atribuição de Apoios Financeiros

Junta de Freguesia de Vila Nova da Rainha
Proposta nº 55/P/2008
Aprovada com 5 votos a favor (PS e CDU), 1 abstenções (PSD) e 1 voto contra (PSD))

Junta de Freguesia de Vale do Paraíso
Proposta nº 56/P/2008
Aprovada com 5 votos a favor (PS e CDU) e 2 votos contra (PSD))

Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo
Proposta nº 57/P/2008
Aprovada com 5 votos a favor (PS e CDU) e 2 votos contra (PSD))

União Desporto e Recreio de Vila Nova da Rainha
Proposta nº 58/P/2008
Aprovada com 5 votos a favor (PS e CDU) e 2 abstenções (PSD))

A.C.I.S.M.A.
Proposta nº 59/P/2008
Aprovada por unanimidade.

Centro Social e Paroquial de Aveiras de Baixo
Proposta nº 18/VP/2008
Aprovada por unanimidade.

IPSS (Protocolo) - Correcção
Proposta nº 19/VP/2008
Aprovada por unanimidade.

DELIBERAÇÕES ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 19 DE JUNHO DE 2008

Local: Salão Polidesportivo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre

Ponto 1
Adesão do Município à AMAGÁS
Proposta nº 13/P/2008
Aprovada com 23 votos a favor e 3 abstenções

Ponto 2
Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos
Proposta nº 02/VP/2008
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Adesão do Município à Rede das Cidades Educadoras
Proposta nº 04/V-ML/2008
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Alteração ao Regulamento dos Cemitérios Municipais
Proposta nº 06/V-JMP/2008
Aprovada com 25 votos a favor e 1 abstenção.

Ponto 5
Análise ao Traçado do TGV
Apresentada uma Moção pelo PSD
Aprovada por unanimidade.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE JUNHO DE 2008

Local: Auditório Municipal – Páteo Valverde (Azambuja)

Ponto 1
Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.
Discutida a informação, nada foi deliberado.

Ponto 2
Instalação de "Aterro de resíduos não perigosos e de resíduos inertes" – Declaração de interesse público
Proposta nº 38/P/2008
Proposta retirada

Ponto 3
Instalação de "Aterro de resíduos não perigosos e de resíduos inertes" – Declaração de interesse público
Proposta nº 39/P/2008
Proposta retirada

Ponto 4
Reconhecimento de interesse público
Proposta nº 46/P/2008
Aprovada com 23 votos a favor e 4 abstenções

Ponto 5
Formalização de candidatura (PPTH) – Resolução do Concelho de Ministros nº 34/08, de 22 de Fevereiro
Proposta nº 48/P/2008
Aprovada com 15 votos a favor e 11 votos contra

INFORMAÇÕES ÚTEIS

DEPARTAMENTO DE URBANISMO

Atendimento Técnico:
Todos os dias excepto a 4.ª feira . Marcações Prévias. T . 263 400 443

REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

QUINZENAIS, 3.ª FEIRA, 15H00
SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO

CONTACTOS CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Câmara Municipal . geral
T . 263 400 400 — F . 263 401 271
Posto de Atendimento ao Cidadão
T . 263 400 882
Serviço de Águas e Saneamento
T . 263 400 460
Piquete de Águas
T . 969 291 791
Leituras n.º Azul
T . 808 201 747
Protecção Civil
T . 263 403 720 / T . 969 291 789
Gabinete de Saúde e Acção Social
T . 263 400 491
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
T . 263 400 491
Centro Local de Apoio ao Imigrante
T . 263 400 491
Núcleo de Sanidade Pecuária e Saúde Pública
T . 263 400 425
DIOM – Departamento de Infraestruturas e Obras Municipais
T . 263 409 971
DU – Departamento de Urbanismo
T . 263 400 444
DISC – Departamento de Intervenção Sócio-Cultural
T . 263 400 470
NIRP – Núcleo de Informação e Relações Públicas
T . 263 400 431 / 435 / 434
Centro Cultural Grandela (Aveiras Cima)
T . 263 474 001
Pavilhão Municipal de Azambuja
T . 263 401 294
Complexo Desportivo de Azambuja
T . 263 418 141
Posto de Turismo de Azambuja
T . 263 400 476
Biblioteca Municipal de Azambuja
T . 263 400 487
Museu Municipal de Azambuja
T . 263 400 884
Serviço Municipal de Protecção Civil
T . 263 403 720 / T . 969 291 789

CONTACTOS JUNTAS DE FREGUESIA

Alcoentre
T . 263 486 187
Aveiras de Baixo
T . 263 475 626
Aveiras de Cima
T . 263 475 264
Azambuja
T . 263 402 647
Maçussa
T . 243 719 291
Manique do Intendente
T . 263 486 679
Vale do Paraíso
T . 263 475 360
Vila Nova da Rainha
T . 263 853 360
Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 162

CONTACTOS ESCOLAS DO CONCELHO

Escola Básica Integrada Azambuja
T . 263 406 520
E.B. 2,3 Aveiras de Cima
T . 263 470 170
Escola Básica Integrada Manique do Intendente
T . 263 486 277
Escola Secundária de Azambuja
T . 263 409 330
E.B. 1 Alcoentre
T . 263 487 555
E.B. 1 Aveiras de Baixo
T . 263 474 004
E.B. 1 Aveiras de Cima
T . 263 474 011
E.B. 1 Azambuja
T . 263 418 630
E.B. 1 Casais de Baixo
T . 263 418 820
E.B. 1 Casais dos Britos
T . 263 418 821
E.B. 1 Casais da Lagoa
T . 263 418 695
E.B. 1 Quebradas
T . 263 487 760
E.B. 1 Socása
T . 263 408 284
E.B. 1 Tagarro
T . 263 487 763
E.B. 1 Vale do Brejo
T . 263 474 016
E.B. 1 Vale do Paraíso
T . 263 474 010
E.B. 1 Vila Nova da Rainha
T . 263 861 105
E.B. 1 Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 955
E.B. 1 Virtudes
T . 263 418 693
J. Infância Vale do Paraíso
T . 263 476 873
J. Infância Vila Nova da Rainha
T . 263 853 332
J. Infância Manique do Intendente
T . 263 487 132

OUTROS CONTACTOS ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Azambuja
T . 263 401 144 / 5
Bombeiros Voluntários de Alcoentre
T . 263 480 130
Cartório Notarial
T . 263 403 218
Centro de Saúde Azambuja
T . 263 407 600
Conservatórias dos Registos Predial e Civil
T . 263 401 661
Cruz Vermelha . Aveiras de Cima
T . 263 470 470
Cruz Vermelha . Manique do Intendente
T . 263 486 555
Cruz Vermelha . Quebradas
T . 966 344 747
Delegação de Saúde
T . 263 402 179
Estação C.P.
T . 800 200 904
Farmácia Central . Azambuja
T . 263 418 743
Farmácia Dias da Silva . Azambuja
T . 263 400 350
Farmácia Miranda . Aveiras de Cima
T . 263 475 124
Farmácia Nova . Aveiras Cima
T . 263 475 103
Farmácia Peralta . Alcoentre
T . 263 487 052 / 3
Farmácia Ferreira e Camilo . Manique
T . 263 485 359
G.N.R . Aveiras de Cima
T . 263 470 220
G.N.R . Azambuja
T . 263 418 841
G.N.R . Manique do Intendente
T . 263 486 210
Praça de Táxis
T . 263 402 395
Repartição de Finanças
T . 263 406 440
Rodoviária Tejo . Azambuja
T . 263 418 935
Rodoviária Tejo . Alcoentre
T . 263 486 126
Segurança Social
T . 263 402 793

TRANSPORTE GRATUITO

ALTO CONCELHO AZAMBUJA

2as feiras (dias úteis)

01 | 15 | 29 . SETEMBRO
13 | 27 . OUTUBRO
10 | 24 . NOVEMBRO
22 . DEZEMBRO

09H30
CASAIS D'ALÉM
paragem da Rodoviária

09H35
VILA NOVA de S.PEDRO
frente à Junta de Freguesia

09H45
ARRIFANA
junto ao Mercado Diário

09H50
MANIQUE DO INTENDENTE
Largo Pina Manique

09H55
MAÇUSSA
junto ao posto de combustíveis

13H00
REGRESSO
partida junto à Câmara Municipal

Tel. 263 400 400 | www.cm-azambuja.pt

azambuja
A evolução é natural

TRANSPORTE GRATUITO

ALTO CONCELHO AZAMBUJA

2as feiras (dias úteis)

08 | 22 . SETEMBRO
06 | 20 . OUTUBRO
03 | 17 . NOVEMBRO
15 | 29 . DEZEMBRO

09H30
QUEBRADAS
Rua das Flores

09H40
TAGARRO
abrigo de passageiros

09H50
ALCOENTRE
junto à Caixa Agricola

10H00
CASAIS DAS BOIÇAS
Largo Principal

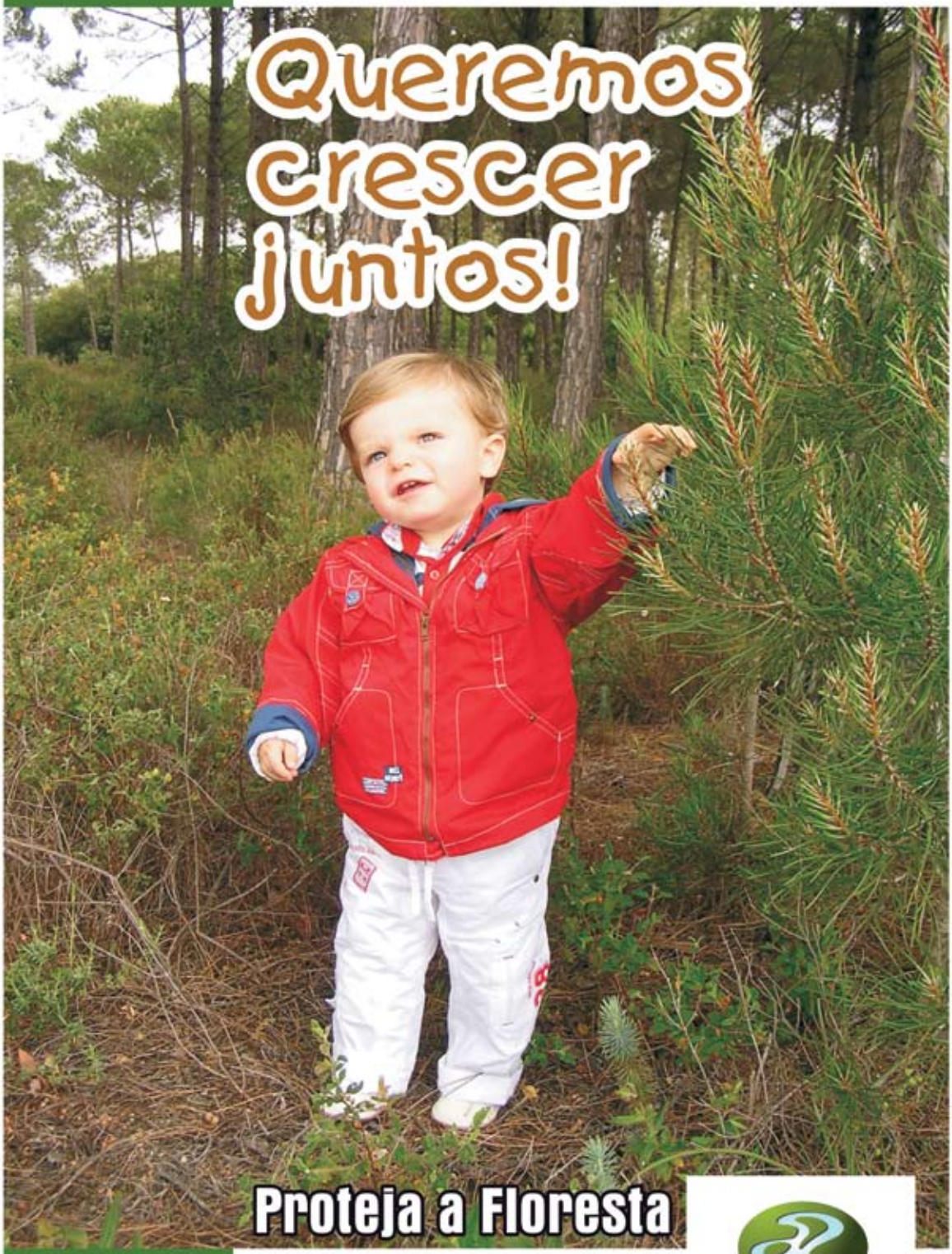
13H00
REGRESSO
partida junto à Câmara Municipal

Tel. 263 400 400 | www.cm-azambuja.pt

azambuja
A evolução é natural

CMA/RP

Queremos crescer juntos!



Proteja a Floresta

Gabinete Técnico Florestal
AZAMBUJA · CARTAXO

azambuja
A evolução é natural